

CADERNO DE ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS **EMTI**



SECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

HÉLVIA MIRIDAN PARANAGUÁ FRAGA

SECRETÁRIO-EXECUTIVO DE EDUCAÇÃO

ISAIAS APARECIDO DA SILVA

SUBSECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

VERA LÚCIA RIBEIRO DE BARROS

DIRETORA DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

ÉRICA SOARES MARTINS QUEIROZ

**COORDENADORA DA EQUIPE DE FOMENTO E IMPLEMENTAÇÃO
DO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL**

CILENE VILARINS CARDOSO DA SILVA

EQUIPE TÉCNICO-PEDAGÓGICA

ALEX MENDES VASCONCELOS

ANA LUÍSA PEREIRA LOURENÇO

DANIELA APARECIDA DE CASTRO

MANUELA LUNA SOUSA WANDERLEY GUARINO

MARIA LEIANE DE JESUS CANUTO

ISADORA GOMES DO PRADO

MARCELO FERREIRA BATISTA

REVISÃO E PUBLICAÇÃO

EQUIPE DO PROGRAMA DE FOMENTO ÀS UNIDADES
ESCOLARES DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL (EMTI)

DIAGRAMAÇÃO

KERVIN MEDEIROS - ASCOM

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Equipe Pedagógica e Professores

BEM-VINDO AO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL

O QUE É O EMTI?

O Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) ancora-se na perspectiva da ampliação dos tempos e oportunidades escolares, considerando a possibilidade de os jovens engajarem-se em atividades pedagógicas, científicas, artísticas, culturais e esportivas, com vistas ao desenvolvimento de uma formação integral e integrada do estudante e à redução do desinteresse, da evasão, da reprovação e da defasagem idade-ano.

FORMAÇÃO INTEGRAL E INTEGRADA

O EMTI não visa somente ao aumento do número de horas em que o estudante permanece na escola, mas tem como objetivo que o maior tempo no ambiente escolar possa cooperar para o seu desenvolvimento de forma mais ampla e integral, almejando um crescimento além do científico, mas também interpessoal, artístico, de autoconhecimento e de pertencimento à comunidade em que vive. Para isso, o EMTI não pode ser uma repetição ou um mero reforço daquilo que é trabalhado no Ensino Médio regular, sendo, sim, um espaço para se descobrir e desenvolver novas habilidades, de propiciar a vivência do conteúdo da formação geral básica na prática, de encarar o mundo do trabalho e de ampliar os horizontes de cada estudante.

Além disso, o EMTI não deve ser uma modalidade à parte na unidade escolar. O propósito é que os professores que trabalham na formação geral básica e os professores que atuam no EMTI estejam em sintonia e que trabalhem de forma conjunta, buscando sempre a percepção do estudante em sua complexidade e completude. Por isso, é essencial o encaminhamento e o suporte da equipe de coordenação para um trabalho interdisciplinar, priorizando-se coordenações pedagógicas e formações conjuntas entre os professores do EMTI e da formação geral básica.



A GESTÃO ESCOLAR

Para a implementação da educação integral nas escolas, a gestão escolar precisa estar plenamente consciente do significado de educação integral. É importante que toda a unidade escolar entenda este significado e compartilhe de seus pressupostos. O EMTI não pode ser apenas mais um segmento educacional daquela escola ou uma atividade no “contraturno”. A unidade escolar precisa se identificar e assumir-se como uma escola integral em sua completude. É importante lembrar que a escola integral refere-se à uma educação integral do estudante como indivíduo.

A gestão escolar também deve estar em constante sintonia com a comunidade escolar, levando em consideração seus sentimentos, conhecimentos e práticas como ponto de partida para a transformação em suas formas de pensar, sentir, decidir e agir na escola. Isso é essencial para garantir que compreendam a concepção e os objetivos da educação integral. Para impulsionar a educação integral, é necessário reconhecer a comunidade ao redor da escola, facilitando o diálogo e a colaboração com outros agentes e espaços educativos. Isso contribuirá para enriquecer o processo de formação dos estudantes.



Nesse sentido, torna-se crucial assegurar que a comunidade escolar tenha pleno entendimento dos objetivos, ações, identidade e valores da unidade escolar. Isso pode ser alcançado por meio do compartilhamento das atividades escolares com a comunidade e à disposição da unidade escolar em participar ativamente das reflexões e iniciativas voltadas para o desenvolvimento local. Ao se colocar como um espaço propício ao envolvimento e à realização de ações comunitárias, a escola fortalece sua conexão e contribuição para o desenvolvimento do território.

A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A coordenação pedagógica é essencial para o bom funcionamento da escola. Por esse motivo, as unidades escolares que ofertam o EMTI contam com um(a) coordenador(a) específico para esta modalidade, caso a ofertem ao menos a 100 estudantes.

É função da coordenação pedagógica tentar favorecer um clima escolar no qual haja compartilhamento de práticas pedagógicas entre os professores, inclusive por meio do registro das boas experiências realizadas e de encontros regulares para discussão e aprofundamento. As coordenações coletivas devem ter como foco o debate e a definição coletiva das práticas pedagógicas que favoreçam a concretização da educação integral no ambiente escolar, as atividades interdisciplinares e os projetos partilhados da escola. Além disso, o(a) coordenador(a) deve incentivar o horário de trabalho pedagógico conjunto, estimulando a rotina de registro, estudo, análise, planejamento e avaliação do grupo de professores. É também na coordenação coletiva que devem ocorrer, sob responsabilidade do(a) coordenador(a) e da gestão escolar, os momentos de formação continuada da equipe de professores.

É interessante, também, que o(a) coordenador(a) do EMTI esteja em constante contato com o(a) coordenador(a) da formação geral básica pois, ao entender-se a escola como integral, é possível planejar projetos e atividades escolares compartilhadas entre as duas modalidades de ensino.



O(A) PROFESSOR(A) DO EMTI

Para integrar o EMTI, é importante que os(as) professores(as) incorporem mudanças de atitude e de práticas pedagógicas necessárias para implementar a educação integral. Compete a eles e a elas elaborarem e aprimorarem planos de aula que incorporem inovações e que promovam a colaboração entre as práticas pedagógicas de seus pares. Nesse contexto, é igualmente importante estabelecer parcerias colaborativas com os estudantes, bem como com os demais membros da comunidade escolar, de outras escolas e instâncias da rede educacional, além de envolver a comunidade na qual a instituição está inserida. É fundamental cultivar o senso de



LEMBRE-SE:

o(a) estudante é protagonista em seu processo de aprendizagem!

pertencimento e responsabilidade nos estudantes em relação à escola e à comunidade, por meio de estratégias como a execução de projetos de intervenção e empreendedorismo social, cultural e ambiental.

Dentro da concepção de educação integral, promove-se a orientação para que os professores adotem práticas pedagógicas alinhadas com os contextos local e global. Essas práticas devem levar em conta os conhecimentos, repertórios e interesses dos estudantes, conferindo significado ao processo de aprendizagem.

Também cabe aos professores realizar a escuta ativa dos estudantes, considerando suas singularidades, realidades, sentimentos, talentos e interesses, comprometendo-se com o aprendizado e o desenvolvimento pessoal, cidadão e profissional de cada um deles. É importante engajar os(as) estudantes em percursos formativos desafiantes e fazer uso de metodologias ativas de ensino e aprendizagem baseadas em experimentação prática, projetos, aprendizagem colaborativa, resolução de problemas, entre outras. Reiteramos que as atividades desenvolvidas no EMTI não devem ser entendidas como reforço escolar ou recomposição das aprendizagens, mas sim um espaço para novas práticas e para o desenvolvimento de novas habilidades. É importante, também, a realização de um trabalho interdisciplinar.

ITINERÁRIO FORMATIVO INTEGRADOR (IFI)

Para os estudantes matriculados no Ensino Médio em Tempo Integral é necessário cumprir a carga horária do Itinerário Formativo Integrador (IFI), parte exclusiva do EMTI na matriz, que é composto por:

- I - Projetos Pedagógicos de Matemática;
- II - Projetos Pedagógicos de Português;
- III - Formação de Hábitos Individual e Social (FHIS) e
- IV - Unidades Curriculares Flexíveis.



Os projetos pedagógicos de Português e Matemática e a FHIS são unidades curriculares obrigatórias.

Já as unidades curriculares flexíveis são de caráter eletivo.



Os IFIs podem ser ofertados de diversas formas, de acordo com a intenção pedagógica da unidade curricular e do(a) professor(a), como:

- Projetos Pedagógicos;
- Projetos Integradores;
- Projetos Interventivos;
- Oficinas de Ensino;
- Clubes;
- Laboratórios;
- Observatórios;
- Incubadoras e
- Núcleos de Pesquisa e Práticas.

Em 2024, foi publicado o Catálogo de Unidades Curriculares Flexíveis do EMTI com objetivo de oferecer uma gama maior de opções para formar o Itinerário Formativo Integrador dos estudantes de EMTI e auxiliar os professores em suas escolhas pedagógicas.



FORMAÇÃO DE HÁBITOS INDIVIDUAL E SOCIAL

A Formação de Hábitos Individual e Social (FHIS) acontece durante o horário de almoço dos estudantes do EMTI e tem como proposta promover a atenção para boas práticas alimentares e de higienização e momentos de convivência que fortaleçam as boas relações no ambiente escolar.



As ações pensadas para este momento devem estar em consonância com o Projeto Pedagógico da unidade escolar e devem ter como foco a criação de situações que possibilitem aos estudantes momentos para desenvolverem valores para a cidadania. Essa é uma atividade necessária, sobretudo, ao exercício das relações interpessoais, em espaços e contextos coletivos, com o intuito de propiciar aprendizados para a vida do estudante.

É importante lembrar que os professores envolvidos na FHIS não devem ser responsáveis por servirem os alimentos aos estudantes. O horário de almoço deve ser mais que um momento de alimentação, mas de interação, discussão de ideias, atividades culturais e de relaxamento.

METODOLOGIAS ATIVAS

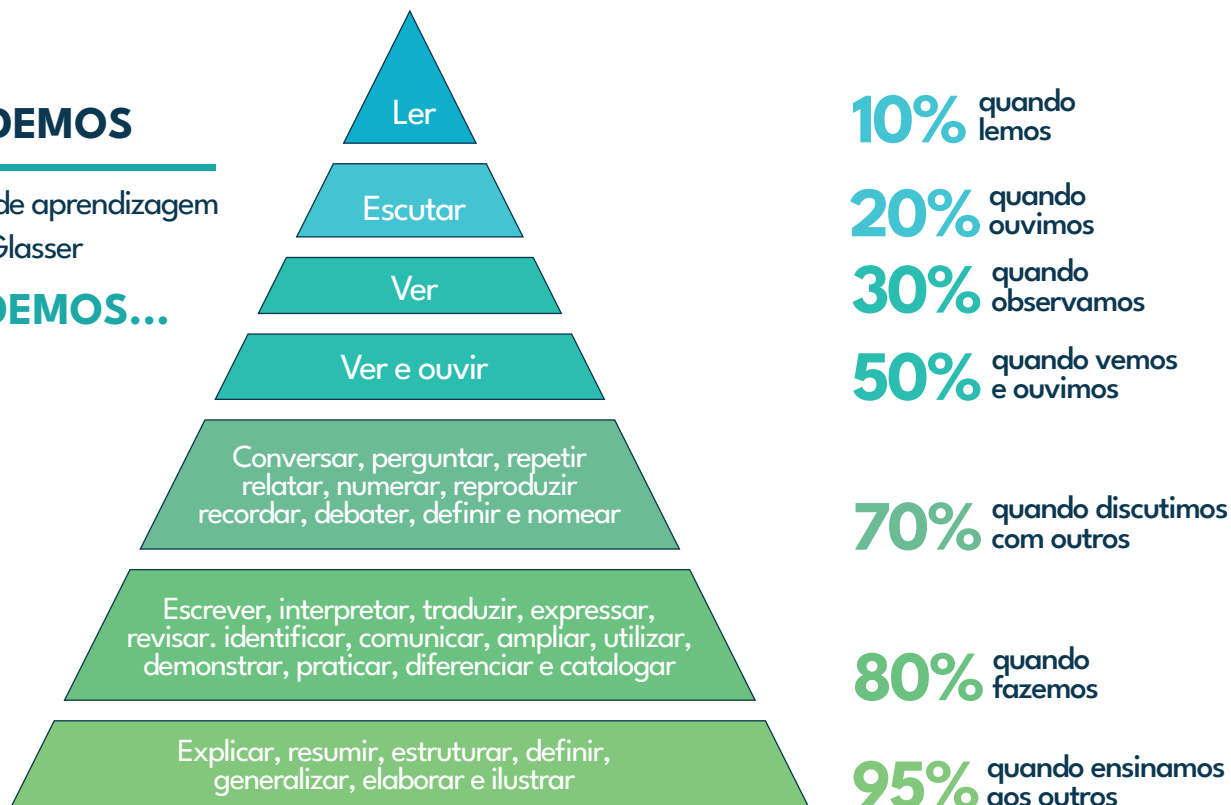
Para um melhor aproveitamento dos processos de ensino-aprendizagem, sugerimos que os(as) professores(as) empreguem metodologias ativas em suas aulas. Mas o que são metodologias ativas?

As metodologias ativas buscam transformar o modelo tradicional de ensino-aprendizagem, que passa a ser visto de forma compartilhada. Ou seja, a escola passa a ser um espaço de troca de ideias, em que o professor não é o único detentor do conhecimento e o aluno também se torna protagonista no seu processo de aprendizagem. Nesta perspectiva, constrói-se uma educação mais plural e mais próxima do dia a dia dos alunos, preparando-os para os problemas do mundo real e propiciando uma educação de maior qualidade.

COMO APRENDEMOS

A pirâmide de aprendizagem de William Glasser

APRENDEMOS...



A partir da pirâmide de aprendizagem elaborada pelo psiquiatra e pesquisador William Glasser, os atos de discutir, fazer e ensinar são os que mais proporcionam um processo de aprendizagem significativo. Para auxiliar o planejamento de aulas e atividades nas unidades escolares de EMTI, exemplificaremos algumas dessas metodologias ativas.

SALA DE AULA INVERTIDA

De maneira individual ou em grupo, os(as) estudantes devem pesquisar um tema antes de a aula ser ministrada (a partir de orientações do(a) professor(a)). O(a) professor(a) não irá simplesmente transmitir o conteúdo, mas estará disponível para orientar e sanar dúvidas.

Após o processo de pesquisa, podem ser sugeridas atividades como resoluções de problemas, análises de caso, apresentação de seminários para a turma e a produção de materiais (como podcasts, blogs, vídeos e jogos, por exemplo).

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS

A aprendizagem baseada em projetos tem por objetivo fazer com que os alunos e as alunas adquiram conhecimento por meio da solução colaborativa de desafios. Esse tipo de prática incentiva a capacidade dos(as) estudantes de desenvolver um perfil investigativo e crítico perante alguma situação. Para que isso ocorra, é preciso que o(a) professor(a) lance uma pergunta ou um desafio sem respostas fáceis que possam ser obtidas rapidamente na internet, por exemplo.

Vale destacar que, na Aprendizagem Baseada em Projetos, o tempo de trabalho pode variar de poucas semanas a um semestre, mas, normalmente, dura mais que uma ou duas aulas.

Nesse tipo de processo de aprendizagem, é interessante que os(as) estudantes apresentem suas hipóteses, pensem em caminhos para se chegar a uma resposta e que possam testá-los até encontrarem um resultado satisfatório.

A Aprendizagem Baseada em Projetos é bastante propícia para o trabalho interdisciplinar, tanto entre as unidades curriculares do EMTI, como entre o EMTI e a formação geral básica.

Quem sabe os resultados também não podem ser apresentados em feiras culturais e de ciências?

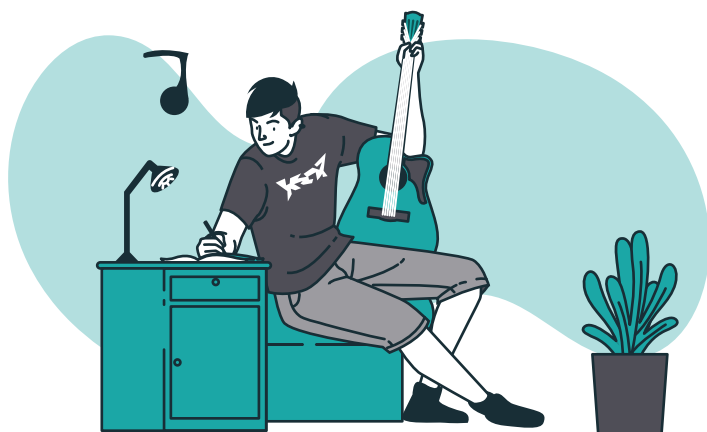


GAMIFICAÇÃO

Como podemos deduzir pelo próprio nome, gamificação se refere à utilização de jogos como uma forma de atrair a atenção dos(as) estudantes, bem como de utilizar o conteúdo programático de forma lúdica e fora do convencional. Vale lembrar que os jogos não precisam ser apenas tecnológicos. Jogos como o RPG e Quizes de perguntas e respostas (como Show do Milhão) também fazem bastante sucesso entre os alunos.

DRAMATIZAÇÕES E INTERPRETAÇÕES MUSICAIS

Por meio da dramatização e da performance musical, o estudante é capaz de aprender a partir da criatividade e do trabalho em equipe. Diversos atributos individuais podem ser desenvolvidos a partir desta metodologia, bem como são inúmeros os temas que podem ser abordados e as disciplinas envolvidas. Imagine só construir cenários para peças de teatro utilizando o que foi aprendido nas aulas de geometria? Ou pensar nos jogos de luzes e efeitos especiais a partir das aulas de física? A sonoplastia pode ser feita pelos estudantes de música, as coreografias pelos estudantes de dança... As possibilidades são inúmeras!



O objetivo deste caderno é proporcionar orientações básicas sobre o funcionamento do EMTI nas unidades escolares da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Esperamos que, a partir dele, o fluxo de trabalho e as atividades desenvolvidas possam ser planejados de forma mais fácil e fluida pelas equipes pedagógicas.

Colocamo-nos à disposição para sanar quaisquer dúvidas e auxiliar no trabalho desenvolvido pelas unidades escolares.

EQUIPE PEDAGÓGICA

PROGRAMA DE FOMENTO ÀS UNIDADES ESCOLARES DE
ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL

ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL

